

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 5. de Abril de 1731.

TURQUIA.

Constantinopla 14. de Janeiro.

STA Corte se acha ao presente em socego, porque a mayor parte dos rebeldes está dissipada, e a que existe não tem a força que baste para nova sublevação. Tem-se resolvido a guerra como o meyo mais seguro de apartar de Constantinopla os Janizaros, e de os fazer entrar em outras idéas. Como o Principe Thâmas continua os seus progressos contra as Tropas Ottomanas, não querendo admittir propoziçoens de paz, sem a restitução inteira de todo o paiz, que se lhe tomou na ultima revolução da Persia, o que não parece decente à honra, e dignidade deste Imperio; e novamente tomou com hum destacamento do seu Exercito o soccorro, que o Baxà do Cairo mandava a Bagdad, que elle tem de sitio, fazendo huma preza de mais de hum milhaõ de Ducados, se tem determinado fazer guerra aos Persas, com todas as forças, que se poderem ajuntar; porém o Gram Vizir não irá a esta expedição, por ser a sua presença necessaria neste paiz, para sustentar a tranquillidade d'elle; e assim será governado o Exercito por hum Seraskier. O Gram Senhor, entendendo todos se vingaria nas creaturas do Sultaõ de posto, da affronta que fizeram a *Mu-
basa* seu pay, quando o meterão nas sete Torres, e os metegos a
odos

todos os que depois de haverem reconhecido o seu erro, o promettem servir com fidelidade; e esta circumstancia lhe grangea os corações de todos os seus subditos. Esta docilidade se attribue aos prudentes conselhos do novo *Moufti*, que até o chegou a fazer tomar a determinação de ir visitar o Sultão de posto, e a consultallo sobre os negocios do governo, de que S. A. não poderia ter conhecimento perfeito sem este soccorro, porque se não acharão nas Secretarias os papeis mais importantes. Elegeo-se para Tenente do Agà dos Janizaros hum Official veterano, que ainda que de familia muy humilde, e muito pobre, he muy prudente, e tem grande luz da arte da guerra; e S. A. depois de confirmar esta eleição, mandou dar parte della a todos os Ministros da Corte, os quaes lhe fizeram logo magnificos presentes; e a Sultana mãy lhe mandou tres turbantes, vestidos magnificos, e algumas bolças de moedas de ouro, para ajuda de custo da sua equipagem. Depois que este tomou posse do novo posto vivem os Janizaros em huma perfeita disciplina. Fazem-se grandes preparaçoes para a campanha, e dizem que se mandará à Persia hum Exercito de 80U. homens, a que se ajuntarão algumas *Hor-das* de Tartaros, que serão commandadas pelo seu Khan.

R U S S I A.

Moscou 1. de Fevereiro.

ANte-hontem se celebrou com grande magnificencia o anniversario da exaltação da Emperatriz ao Trono deste Imperio. Houve hum bayle na Corte a que se seguiu hum grande banquete; e todo o Palacio, e toda a Cidade estiverão cheyos de excellentes illuminaçoens. Recebeo-se hum Correyo do Residente, que Sua Magestade tem em Constantinopla com avizo, que depois que o Gram Senhor restabeleceo a tranquillidade na sua Corte, com a morte dos principaes authores da ultima sedição, mandou pelo seu primeiro Vizir assegurar aos Ministros da Russia, e de Alemanha, que queria observar inviolavelmente a paz com ambas estas Coroas; e que tinha determinado mandar a esta Corte, com o caracter de Embaixador extraordinario o *Testerdar Zayd Machmet Effendi*, que com effeito partio já de Constantinopla a 11. de Dezembro, e que mandava outro à Corte de Vienna a dar parte de se achar dominando o Imperio Turco, e a ratificar os Tratados de paz ultimamente concluidos com estas duas Potencias. Chegaraõ a 24. do mez passado às vislhanças desta Cidade cinco Embaixadores da China, acompanhados de tres Embaixadores do Rey de *Mongalia*. O Chefe dos primeiros he o Vice-Presidente do Conselho dos negocios estrangeiros de Sua Magestade Chinense; os outros são Mandarins de diferentes classes. *Papagos* noite na Casa do Conde de *Solt:koff* defunto, além

da ribeira *Yaoufe*; e a 25. fizeraõ a sua entrada publica nesta Cidade pelo arrebalde Alemaõ na ordem seguinte. I. Sete Cavallos soberbamente ajaezados, e conduzidos por outros tantos palaferneiros a cavallo. II. Hum atabaleiro, e quatro trombeteiros. III. Huma Companhia de Granadeiros da guarda de *Preobranzinski* a cavallo. IV. Oito *Mongales* armados de arco, e frecha montados à Tartara. V. Oito coches a seis cavallos dos principaes Senhores da Corte, seguidos de outro magnifico da Emperatriz; o primeiro vinha vasio, nos outros oito vinhaõ os Embaixadores cada hum segundo a sua ordem; e à porteira de cada coche hum Official Chino montado a cavallo. O Chefe da Embaixada vinha no ultituo, acompanhado de *Monf. Sibin*, Presidente do Tribunal das Minas, e precedido de quatro Granadeiros, e oito lacayos da Corte a cavallo. VI. Doze Cavallos, levados por igual numero de palafreiros a cavallo. VII. Hum atabaleiro, e quatro trombeteiros. VIII. Huma Companhia de Granadeiros da guarda de *Semenowski* a cavallo. IX. Oitenta trenõz carregados das bagagens dos Embaixadores. Foraõ estes salvados ao entrar na Cidade com 21. tiros de artilharia, e conduzidos às casas, que se lhes haviaõ preparado, onde todos os quartos estavaõ armados de pano encarnado; e alli os banqueteãraõ tres dias successivos. Durante a marcha, hum dos Embaixadores tomou fumo de cachimbo com muita gravidade, o que tambem fizeraõ muitos dos seus criados. Dizem que estes Embaixadores vem encarregados de algumas preposiçoens para hum Tratado de Commercio entre os dous Imperios; que os presentes que trouxeraõ, consistem em muitas peças de diferentes estofos de seda, e em quantidade de excellentes porfolanas. Sua Magestade mandou consignar huma certa somma de dinheiro por dia, para o sustento destes Embaixadores, e da sua comitiva, em quanto se detiverem em Moscou.

As cartas de *Derbent*, dizem que o *Baram de Schaffiroff*, que Sua Magestade Imp. mandou por Embaixador à Persia depois de haver estado tres dias em *Derbent*, partira acompanhado de hum destacamento de Tartaros para as fronteiras da Persia, onde devia ser recebido por hum Official Persiano, que tinha ordem do *Sephi*, para o conduzir a *Hispahan*, e lhe fazer o gasto pelo caminho, e a toda a sua comitiva. As mesmas cartas accrescentaõ, que havendo o *Sephi* sabido, no mez de Novembro passado, que o *Baxà* do *Gran Cairo* tinha mandado partir hum soccorro consideravel de homens, e dinheiro para o Exercito Ottomano, que està nas visinhanças de *Babilonia*, o mandara encentrar por 200. Cavallos, que combatendo a gente com vigor a destroçou, e ficou com a preza de mais de tres milhoens. Mandou-se daqui com a escolta de duzentos *Kalmuks* huma

humã consideravel somma de dinheiro para pagamento das Tropas Russianas, que estão nas fronteiras da Persia, a qual vay em direitura a Astrakan, para dalli ser conduzida a Derbent; e corre voz, que quatro Regimentos tem ordem de marchar para a mesma fronteira, em se achando os rios dezenbaraçados do gelo.

Petrisburgo 8. de Fevereiro.

O Frio continua nestas partes com grande rigor, e tem caido tanta quantidade de neve, que temos interrompida a communicação com muitos lugares da nossa circumferencia. A Emperatriz determina vir na Primavera proxima a esta Cidade; e se tem mandado ordem aos Governadores das Praças, nomeadas no Roteiro que Sua Magestade hade seguir, para fazerem as preparações necessarias para a sua recepção; e as mesmas hamde dar ao Governador de Riga, onde se cre que Sua Magestade Imperial passará a receber a homenagem, e juramento de fidelidade dos Deputados das Provincias cedidas pela Coroa de Suecia. Os Deputados do Duque de Curlandia, que forão a *Moscou*, voltãrão muy satisfeitos do bom acolhimento, que lhe fizeram naquella Corte, onde a Emperatriz lhe fez presentes de muito preço. O General Conde de *Munick*, sem embargo de estar doente ha dias, nam deixa de assistir regularmente às conferencias de Estado, e guerra, que fazem no seu quarto os Generaes, e Coroneis, de que ao presente ha hum grande numero nesta Cidade. Tambem a Emperatriz, conforme as cartas de *Moscou*, assiste regularmente a todas as que se fazem sobre os negocios deste Imperio.

P O L O N I A.

Varsovia 10. de Fevereiro.

A Cabãrãõ-se os divertimentos do Carnaval a seis do corrente com humã magnifica cea, que El Rey deu a toda a Nobreza, e durou até as cinco horas depois da meya noite. Tem chegado estes dias varios Correyos com despachos importantes, que deraõ occasião a muitas conferencias, a que Sua Magestade tem assistido. Assigura-se que a partida deste Monarca para *Dresda*, está fixa a tres do mez proximo.

S U E C I A.

Stockholmo 10. de Fevereiro.

NO dia 2. deste mez, antes que os Estados do Reyno dessem principio à Dieta geral, se ajuntãrão na Igreja de S. Niculao, e assistiraõ ao Officio Divino, que se celebrou na fórmula, que em semelhante occasião se pratica. O Conde de *Horn*, Senador, e Marechal da Dieta, com o bastão de Marechal, guarnecido de diamantes, capa de veludo cramezim, forrada de arminhos, e chapéo da mesma

mesma seda, e forro, precedido de dous Reys de Armas em habi-
tos de cerimonia, conduzio à mesma Igreja toda a Nobreza. Se-
guião-se os Officiaes del Rey, e logo outros dous Reys de Armas
que precedião aos Condes moços, Baroens, e mais fidalgos, e im-
mediatamente todos os Senadores em coches, e capas de veludo
gramezim forradas de arminho, e os seus lacayos com magnificas
librès. Seguio-se logo El Rey em hum soberbo coche a oito caval-
los, conduzidos pelos Escudeiros da Corte, com Coroa na cabeça,
Sceptro na mão, e capa Real de veludo azul, forrada de arminhos,
e semeada de diamantes, e perolas as mais preciosas da Coroa, en-
tre duas alas de alabardeiros. Depois do serviço Divino acabado,
passarão os Deputados dos Estados ao Paço, para cumprimentar a
Suas Magestades como he costume, e logo deraõ principio às suas
Sessões, que tem continuado até o presente com muito boa ordem.
A Dieta não durará mais que tres mezes, que he o termo, que se
tem fixado para sempre. Tem-se já regrado alguns negocios preli-
minares. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros deraõ a El-
Rey, e ao Senado por escrito os pontos das suas commissões; e o
Conde de Castejà, Embaixador de França tem declarado em nome
del Rey seu amo, que Sua Magestade continuará os subsidios que dá
a esta Coroa. Sabbado se celebrou no Paço com magnificencia o an-
niversario do nascimento da Rainha que naquelle dia entrou nos 44.
annos da sua idade; e de noite houve hum bom fogo de artificio no
Sundermatm, que fica bem defronte do Palacio.

D I N A M A R C A. *Copenhague 17. de Fevereiro.*

EL Rey voltou a 9. de *Friedensburgo* onde tinha ido com a Rai-
nha, e com os dous Principes de *Culmbach* seus cunhados; e
no mesmo dia assistio no Conselho de Estado. A 13. deo audiencia
ao Conde de *Plcló*, Embaixador de França, que lhe communicou
as ordens, que havia recebido da sua Corte, para renovar os Trata-
dos concluidos entre as duas Coroas. A 14. foy El Rey com a Rai-
nha a *Charlottenburgo* visitar a Princeza *Sophia Hedwigia*, e alli ceia-
raõ. Mons. de *Leusenbor*, primeiro Secretario de guerra, teve ordem
para mandar dizer a todos os Coroneis, que tenhaõ os seus Regi-
mentos completos até 15. de Mayo, porque determina Sua Ma-
gestade logo immediatamente depois da sua Coroação, ir ver os seus
Estados de *Alemanha*, e fazer a revista de todas as suas Tropas. Fa-
rã caminho por *Latandia*, *Falster*, e *Fubnen*, donde passará a *Julian-
dia*, e depois a *Holsacia*. A Rainha viuva tem despedido a mayor
parte dos seus criados, reservando sómente vinte pessoas de ambos
os sexos; e a todas as que despedio pagou hum anno de ordenados,
sem do que se lhes devia. A 5. do corrente se fez a distribuição dos

Falcoens, chegados de *Islandia*, para se mandarem aos Principes Estrangeiros, e se enviarão dez ao Emperador entre os quaes vay hum branco. Os Deputados da Cidade de Hamburgo tem tido algumas conferencias com os Ministros do Conselho, os quaes, como se allegura, lhes deraõ a esperança, de que naõ sõmente ElRey os recebera com muita benignidade na audiencia, que brevemente lhes darã, mas tambem levantará a prohibiçãõ, que ElRey seu pay poz no commercio daquella Cidade com este Reino.

A L E M A N H A. *Hamburgo 23. de Fevereiro.*

O Duque de Mecklenburgo, que tinha ido incognito a *Domitz*, voltou a 18. a *Schwerin*. Escreve-se de Hannover, haver chegado alli a 21. hum Correyo de Londres, que depois de haver entregue algumas cartas ao Feld-Marechal General Baram de *Bulow*, continuara a sua derrota para *Vienna*; que immediatamente ordenara o dito General ao Cabo da artilharia, mandasse logo a *Zell*, e *Gottingen* certa quantidade de polvora, e outras muniçoens de guerra, com hum bom numero de artilheiros; e que hum Coronel partirã para *Cassel* com huma commissaõ de Sua Magestade Britannica para o Principe Guilhelme de Haffia.

De Berlim se aviza, que o General Conde de Seckendorff partirã para *Erfurt* a assistir a humas conferencias, que se fazem para ajustar as differenças que ha entre as Casas de *Saxonia Weimar*, e *Eysenach*; que se fazem já preparaçoens para o acampamento que se deve fazer logo depois da Pascoa do Espirito Santo; e que todos os Officiaes Prussianos, que andavaõ ausentes dos seus Regimentos tinhaõ ordem para se acharem incorporados nelles até o fim deste mez.

Vienna 17. de Fevereiro.

O Emperador assistio a 12. a hum Conselho de Estado, que se fez sobre os negocios da conjuntura presente. A 13. se divertio o Emperador na caça das lebres nas vizinhanças de *Eberstorf*, e voltando ao Paço deo audiencia a muitas pessoas. No mesmo dia chegou aqui hum Correyo de Hollanda, com a pratica que ElRey da Grãa Bretanha fez ao seu Parlamento. O Cardeal *Grimaldi*, teve huma audiencia particular do Emperador, na qual lhe fez algumas representaçoens sobre os Ducados de Parma, e Placencia, que o Pontifice reclama, pertendendo ser huma parte do patrimonio de S. Pedro; porẽm assegura-se, que se deo a entender a S. Emin. que seria inutil fazer Sua Santidade nenhum movimento sobre este particular, porque aquelles Ducados haviaõ já sido solemnemente declarados por feudos dependentes immediatamente do Imperio. Corre voz, de que o Papa ameaça com excommunhaõ as Tropas Imperiaes, que tomãraõ posse daquelles dous Ducados; porẽm neq̃ estas
ameaças,

ameaças, nem todas as representações, e as grandes diligencias que faz para favorecer a sua pertença, inquietão de nenhum modo esta Corte, e se entende que a de Roma, se poderá contentar facilmente, deixando-lhe o Ducado de *Castro*, e o Condado de *Ronci-gliione*, que ella já possui. O Conde de *Kuffstein* partio hoje para *Silezia* a fallar ao Eleitor de *Moguncia*; e depois passará a outras Cortes de *Alemanha* tanto que lhe chegarem as instrucções, que se lhe irão mandando pouco a pouco. Quarta feira fez o Emperador outro Conselho de Estado, e no mesmo dia teve a sua ultima audiencia publica o Cardeal *Grimaldi*, que aqui foy Nuncio de Sua Santidade, e se recolhe a *Roma*. As cartas de *Belgrado* nos dizem, que o Conde de *Bonneval*, que tinha assistido muito tempo nas fronteiras dos dous Imperios, partio dalli, e se cre que tinha ido a *Constantinopla*.

Dusseldorp 26. de Janeiro.

O Principe herdeiro de *Sultzbach*, e a Princeza sua esposa partiraõ de *Manheim* para *Heidelberg*, a ver o Palacio que alli se prepara, onde Suas Altezas tem determinado fazer a sua residencia. O Conde de *Konigsberg*, Ministro do Emperador, sahio já de *Manheim*, muy satisfeito do bom successo das suas negociações. Tanto que o *Rheno* estiver livre do gelo, partirá daqui hum destacamento de artilheiros, para ir buscar a *Coblentz* alguns canhoens de bronze, que alli se fundiraõ, e os conduzir a esta Cidade. A preposta, que se fez a 19. deste mez na Dieta de *Ratisbona*, de mandar 2U. florins a *Felisburgo*, foy approvada a 22. pelos tres Collegios do Imperio, que resolveraõ logo dar parte ao principal Commissario do Emperador, e ordenar ao Tezoureiro do Imperio, que mande conduzir àquella Praça este dinheiro. No mesmo dia se leo na Assembleia huma carta do Barão de *Roth*, Governador de *Kehl*, dando conta do mào estado em que se acha aquella fortaleza; mas não se tomará resolução sobre esta materia, antes de se ouvir o que dizem os tres Engenheiros, que em nome do Imperio, foraõ ver aquella fortaleza, e a de *Felisburgo*.

F R A N C, A. Pariz 3. de Março.

EL Rey Christianissimo tirou a 22. do mez passado o luto que tomou pela morte do Duque de *Parma*. O Abbade *Lanti*, Nuncio extraordinario do Papa fará a sua entrada publica nesta Cidade a 11. do corrente, e a 13. irá a *Versalhes* apresentar a Sua Magestade Christianissima as faxas bentas, que Sua Santidade manda ao *Delphim*. Mons. *Barrenechea*, Ministro Plenipotenciario del Rey Catholico partio a 19. do passado para *Hespanha*. De *Barcelona* se aviza, que se vaõ augmentando consideravelmente as fortificações de todos os portos do Reino, e particularmente o daquelle Cidade, onde

trabalhaõ actualmente hum grande numero de Officiaes, pela direcção do Engenheiro General Marquez de Verboom. Pela mesma via se sabe, que as fortificaçoens, que se fazem junto a *Gibraltar* se devem acabar no mez proximo; e que se tinhaõ já mandado distribuir às pessoas a que toçavaõ os frutos que vieraõ na flotilha fogeitos a corrupção, mas que se não sabia quando se havia de repartir a prata, anil, e mais effeitos; antes se receava, que se não entregariaõ senaõ depois da chegada dos galeoens; o que causa hum grande prejuizo aos negociantes Francezes. Ainda se està na incerteza da paz, ou da guerra. Espera-se com tudo a decisiõ, voltando o Correyo que se despachou a Hespanha, com a resposta que deraõ os Aliados de Sevilha, à declaração que o Marquez de Castellar fez a 28. de Janeiro, em nome delRey Catholico seu amo. O Papa faz fortes instancias, para que esta Corte o sustente no direito que tem a Parma, e Placencia, como feudos da Santa Sè.

P O R T U G A L. *Lisboa 5. de Abril.*

S Abbado 31. do mez passado se festejou no Paço o cumprimento de annos da Senhora Princeza do Brasil, que entrou nos quatorze de sua idade. Toda a Nobreza vestida de gala beijou a mão a Sua Magestades, e Altezas; e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora. O Senhor Infante D. Carlos veio ao Paço com esta occasião, e de tarde foy a Rainha nossa Senhora com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca à sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades; e o Senhor Infante D. Carlos, se recolheu depois a S. Joã dos Bemcrazados.

No Domingo foraõ visitar a Igreja Paroquial da Encarnação, por ser o ultimo dia da Novena, e festa de S. Vicente Ferrer, e se achar alli o Lausperenne. Na segunda feira a Igreja de S. Francisco de Paula, por ser dia dedicado à festa do mesmo Santo; e na terça feira a Igreja dos Monges de S. Bento da Saude, que em razão da Quaresma tinhaõ reservado para este dia a celebração da festa do seu grande Patriarca; onde foy juntamente a Senhora Princeza, já melhorada da indisposição que havia padecido.

Na Praça de Campo mayor nalceo na noite de 18. para 19. de Março, outra filha a Luis da Silva de Moura, e Azevedo, Comendador da Ordem de Christo, e irmão de Estevão da Gama de Moura, e Azevedo, Governador da mesma Praça.

Imprimio-se hum Sermaõ de N. S. pregado no dia da Encarnação, pelo Padre Gregorio da Silva, que se acbará na vna nova; e dous mais do mesmo author hum de Santa Tecla, e outro da degolação de S. Joã Bapstista.

Na Officina Ferreiriana se imprimio em folio, os Descobrimentos do grande Antonio Galvaõ. Vendem-se na mesma Officina na rua da Barroca da calçada de Santa Anna.

Na Off. de P. DK. FERREIRA, Impressor da Corte, Cõ todas as *litas necessarias.*

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Abril de 1731.

I T A L I A.

Napoles 7. de Fevereiro.

ESTE Paiz temos de novo huma prodigiosa quantidade de neve, que começou a cair, desde as 4. horas da tarde do dia 24. de Janeiro, e continuou até às 4. da manhã seguinte, em tanta abundancia, que o monte *Vezuvio*, e as outras montanhas deste Reino, se achão cubertas, desde o mais alto cume, até a ultima fimbria das suas saldas, cousa extraordinaria neste clima. No dia da Purificação da Senhora, pelas cinco horas da manhã pegou o fogo no Palacio do Duque de *Bruzano*, da familia Caraffa, onde fez de perda mais de dez mil escudos; e a promptidão com que se lhe acodio, embaraçou a communicação do incendio, às casas visinhas. A 3. se ajuntou o Conselho Collateral, e assistio nelle o Vice-Rey, sobre os feudos, que possuía neste Reino o Duque de Parma defunto, que estavaõ devendo alguns direitos aos rendeiros dos Dominios de Sua Magestade Imp. e se resolveo, que nesta materia se não dispuzesse nada, e se esperasse a decisão do Conselho de Estado do Emperador. O Conde Jozè Maria L'Orazana, Ministro do mesmo Duque defunto, faleceo nesta Cidade, na noite de 27. para 28. do passado. Escreve-se de *Bennavento*, que Mons. Bondeimonte, Commissario Apostolico daquella

Diecesi, fizera soquestrar toda a prata, moveis, e mais effeitos do Duque de *Coscia*, cujo valor sobe a 60U. escudos; e fizera lançar travessas em todas as portas do Palacio do mesmo Duque, contra o qual se vay continuando ainda a devassa. Tambem se recebeu avizo de Malta, que as galès da Religião sofreraõ huma terrivel tempestade à vista do seu porto, onde entraraõ muy destruidas.

Florença 19. de Fevreyro.

POr esta Cidade tem passado muitos Officiaes Hespanhoes para *Porto-Longone*, mas a nenhum se tem permitido o entrar em *Porto-Ferrajo*, sem duvida, para que não examinem as fortificaçoens daquella Praça. Mons. *Aleman*, que o Papa manda por Nuncio à Corte de Hespanha, chegou aqui a 28. do mez passado; e no dia seguinte teve audiencia do Gran Duque, que lhe mandou depois dez cargas de refrescos. Entende-se que este Prelado, antes de partir para a sua Nunciatura, irá a Parma, com huma commissão de Sua Santidade. O Duque de *Guistalla* deo parte a S.A. Real, de ter ajustado o seu casamento com huma Princeza de *Holfacia*. As cartas de *Corsica* nos dizem, que muitos Corsos, que até-gora estiveraõ na obediencia da Republica, tiraraõ a mascara, e se passaraõ ao partido dos descontentes. As de *Bolonha* trazem a noticia de haver alli chegado a 17. Mons. de *Coscia*, Bispo de Targa, irmão do Cardeal deste appellido; e que logo partira para Roma; mas que se dizia, que levava huma carta de recomendação do Emperador para Sua Santidade.

Parma 20. de Fevreyro.

AQui se assegura, que o Papa està resolutto a empregar todos os meynos, que se poderem praticar, para sustentar o direito que tem aos Estados de Parma, e Placencia, que pertende sejaõ feudos da Igreja; e que para este effeito mandou expedir ordens aos Ministros que tem em França, e Hespanha, para empregarem toda a sua actividade, na negociação de empenharem estas duas Potencias, a mantello no seu direito; e no caso que seja preciso, fornecer-lhe os soccorros necessarios. O General Conde de *Stampa* teve a sua primeira audiencia da Duqueza viuva Regente, na qual lhe pediu, lhe mandasse entregar a artilharia, e desarmar as *Ordemans*. Sua Alt. Serenissima lhe concedeo a primeira proposta, e sobre a segunda lhe respondeo, que tomaria parecer com o seu Conselho de Estado. As ultimas cartas de Roma nos dizem, que segunda feira passada houvera no Quirinal hum Consistorio secreto, a que assistiraõ 22. Cardeaes; e nelle fizera o Papa hum discurso com grande energia, sobre a entrada das Tropas Imperiaes nos Estados do Duque defuncto, representando-lhos a justiça, e direito, que a Santa

Sé Apostolica tem aos dous Ducados de Parma, e Placencia, e quanto he preciso o conservallos ; que depois deste Consistorio fizeraõ os Cardeaes huma Congregaçãõ particular, na qual se propuzera mandar a esta Cidade o Cardeal Legado de Bolonha, para em nome de Sua Santidade, fazer hum acto de tomada de posse, e os protestos que convierem contra a que tomou o Conde de Stampa, em nome de Sua Magestade Imp.

Genova 4. de Março.

DE Monaco se recebeu a noticia de ser falecido a 20. do mez de Fevereiro passado, em idade de 71. annos, e alguns dias Antonio Grimaldi, Principe Soberano de Monaco, Duque de Valentinois, Par de França, Marquez de Baux, Conde de Carrades, livre Barão de Buis, e Calvineti, Senhor de S. Remigio, e Cavalleiro das Ordens delRey Christianissimo, havendo nascido a 27. de Janeiro de 1661. e casado em 12. de Junho de 1688. com a Duqueza Maria de Lorena, filha de Luis de Lorena, Conde de Armagnac, Estribeiro mór de França, falecida em 30. de Outubro de 1724. deixando deste matrimonio duas filhas, que saõ a Duqueza de *Valentinois*, e a Princeza de *Isenghin*; a primeira casada no anno de 1715 com o Conde de *Torigni*, filho do Conde de Matignon, Marechal de França, que succede a este Principe defunto em todos os seus titulos, e Senhorios.

Naõ tivemos esta semana noticia particular de Corfega, mas as anteriores confirmaõ a contumacia em que os rebeldes perseveraõ, desejando eximirse do jugo da Republica. O Gram Mestre de Malta faz trabalhar em hum Memorial, no qual pertende provar o direito que tem, e tiveraõ os Gram Mestres seus antecessores, de receber annualmente huma certa porçãõ de dinheiro, para subsistencia das galès da Religiaõ, da pessoa, que lograr a dignidade de Gram Prior de Roma; porèm a Curia Romana se defende, dizendo, que este direito fora suprimido pelo Papa Innocencio XI. quando proveo este Gram Priorado na pessoa do Cardeal Pamphilio; e que os Gram Mestres desde este tempo, naõ reclamaraõ nunca esta regalia; e assim se naõ cre, que o Embaixador de Malta, que agora novamente fez a sua entrada em Roma, possa conseguir a sua pertençaõ.

Turin 1. de Março.

ESta Corte se achou com grande susto, com o Expresso que chegou de Chamberi despachado por ElRey Victorio Amadeo, com a noticia de se achar perigosamente enfermo, e pedir a Sua Magestade quizeisse chegar logo a fallar-lhe, para ter o gosto de o ver antes do seu falecimento; e que assim devia partir com toda a pressa. Havia aquelle Principe padecido a 6. de Fevereiro, huma

colica muy violenta, e como no dia seguinte lhe sobreveyo huma grande febre, se teve por perigosa a doença; mas por virtude dos bons remedios que se lhe applicaraõ recobrou saude, e assim tres dias depois mandou avizar a El Rey seu filho, de que estava fóra de perigo: veyo pela posta com a nova da doença o Conde de Tende, e com a da melhora o Marquez de São Leger. As differenças desta Corte com a de Roma continuaõ no mesmo estado sem se poder achar meyo de as ajustar. Sabe-se que no Consistorio que Sua Santidade fez a 12. discorreu largamente sobre esta materia, e fez imprimir este discurto de que mandou hum exemplar a cada hum dos Cardeaes; recomendandolhes lhos tornassem a mandar depois de haverem escrito nelles os seus pareceres. O Conde de Grossi, Embayxador de Sua Magestade em Roma, que aqui mandou este avizo, acrescenta que no mesmo dia chegara pela posta àquella Cidade Mons. Pertuzati, Bispo de Pavia, para dar parte a Sua Santidade de que o seu Vigario geral não pudera acabar a visita da sua pretendida Diocese da parte do Piemonte por lho embaraçarem as Tropas Piemontezas que achava formadas diante das Igrejas Paroquiaes que elle queria visitar, com o pretexto de ter nellas jurisdicção a Sè Apostolica, o que Sua Magestade lhe contesta.

HELVECIA.

Schashausen 28. de Fevereiro.

O Baram de Wenzler, Ministro do Emperador, se despedio já das Ligas, e partio para Vienna, depois de haver estado muito tempo detido em Coira, por se acharem impraticaveis os caminhos, em razão da neve. Mons. de la Sabloniere, Ministro de França, se acha ainda sem caractèr; mas já estimado geralmente pela sua grande liberalidade. Domingo passado se fez huma collecção de esmolas nas Igrejas de Zurick, para os naturaes dos valles de Piamonte, que se vieraõ refugiar na Helvecia, e se tiraraõ 13U742. florins.

As cartas de Bellançon nos dizem, haverse padecido naquelle districto hũa terrivel tempestade de agua, trovoens, e relampagos; e que na mesma noite se viraõ quantidade de Phenomenes, e entre elles hum, que representava hũa especie de monstro ardendo em chamas, que poz em grande consternação a todo o povo. A guarnição receando que viesse caindo sobre a Cidade, e cauzasse nella hum incendio geral, sahio formada ao campo, e fez varias descargas para o decipar, porèm inutilmente. A representaçoens tão ardentes se seguirãõ immediatamente outras muy frigiditas, porque cahio huma tão grande quantidade de neve, que se fizeraõ impraticaveis os caminhos; e pereceo nelles afogada quantidade de gente, até que em beneficio dos passageiros empregou o Magistrado 800. homens em
abrir o caminho.

ALE-

A L E M A N H A. *Vienna 24. de Fevereiro.*

O Duque de Lyria se deterà nesta Corte até à chegada de hum Correyo que despachou a Sevilha, para saber as intenções da sua Corte, depois da morte do Duque de Parma, e executar as ordens que se lhe mandarem. Entre tanto vay tendo algumas conferencias com os Ministros do Emperador, e se falla em haver feito algumas propostas de ajuste entre Suas Magestades Imperial, e Catholica; mas muita gente o duvida. Outros com mais fundamento dizem que algumas Potencias trabalhaõ nesta composiçã, e que esperando o caminho que tomaõ estas praticas se tem resolvido mandar suspender a marcha das Tropas, e as mais preparaçoens de guerra. A 20. recebeo o Emperador hum Correyo expedido da Haya, pelo Conde de Sintzendorff com despachos muy importantes, concernentes às negociaçoens, que ao presente se fazem em Hollanda, para hum Tratado, em que Sua Magestade Imp. quer entrar com algumas Potencias. Mons. de Buffi, Residente de França, recebeo tambem hum Correyo de Pariz, e esteve hontem mais de duas horas em conferencia com o Principe Eugenio de Saboya.

Depois da declaraçã feita ao Cardeal Grimaldo, sobre Parma, e Placencia, não fallou mais Sua Emin. neste negocio, e se prepara para voltar a Roma, senão receber novas ordens do Papa, que o obriguem a ficar residindo aqui mais tempo. O Ministro da Russia teve os dias passados audiencia do Emperador; e depois huma conferencia particular com o Principe Eugenio de Saboya. Mandou-se a Moscou o Correyo de Gabinete *Dreyling*, e se diz que estas duas Cortes tem tomado as medidas convenientes para se opporem às forças dos Turcos, no caso, que contra todas as promessas da Corte Ottomana, emprenda ella alguma cousa contra qualquer dos dous Imperios. Ante-hontem passáraõ por esta Cidade 270. reclusões, que vão para Transilvania, e se continuaõ as levas por toda a parte. O Commissario Imperial, que soy a *Munick*, e a *Mannheim*, deo parte ao Principe Eugenio; que as Tropas auxiliares, Bavaras, e Palatinas estaõ completas, e em estado de se porem em marcha à primeira ordem.

O Emperador tendo noticia da grande perda que padeceo a Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Austriaco no incendio do Palacio de Bruxellas, lhe mandou 150U. florins, e se lhe deo ordem para mandarem brevemente 25U. ducados de ouro. Tambem tem feito comprar algumas joyas para mandar de presente à mesma Princeza. Corre a voz de que virà a esta Corte depois da Pascoa o irmão do Duque de Lorena; e que se tem já apalavrado alguns criados, para lhe assistirem.

GRAN

G R A N B R E T A N H A.

Londres 2. de Março.

ANte-hontem recebeo a Corte hum Expresso de Mons. Keene, com despachos importantes; e entre elles dizem chegou huma Relação das obras que os Hespanhoes fazem à vista da Praça de Gibraltar, segundo a qual constaõ estas de huma linha de circunvalação defronte da cortina, e porta daquella Praça em distancia de pouco mais de tiro, a qual corre desde o mar de Levante, e Torre que chamaõ *del Diabolo*, atè o mar do Poente, acabando no sitio de *Puntamala*, naõ muito longe do molhe velho. Terà de comprimento 900. braças, que fazem perto de duas milhas Italianas. No centro desta linha na parte que olha para a porta de Gibraltar se fazem dous fortins com figura de ponta de diamante, e em cada hum se poem doze canhoens de bala de 24. libras. Na ponta da linha que fica para o mar de Levante, se vay edificando hum Castello de pedra de cantaria com 18. canhoens de bala de 24. e na ponta do mar do Poente, outro Castello com huma grande cortina que o cerca, e em meyo d'elle hum *Cavalleiro* com sua cortina baixa, e desta parte montaõ 20. culobrinas de 36. libras de bala, e 50. canhoens de 24. Na Ilha que chamaõ das *Algeziras*, que fica mais abaixo deste Castello, se fórma outro semelhante. Na cortina superior se poem 20. culobrinas de bala de 36. libras; e na que rodea a Ilha 30. culobrinas do mesmo calibre. Para a communicacão deste Castello sahe huma estrada encuberta a modo de molhe, desde a parte de terra por baixo das *Algeziras*, que tambem poderà servir de abrigo a muitas embarcaçoens. Mais abaixo para a parte do Poente em huma ponta de terra, que se avança mais na Bahia, se faz outro forte em que se poem doze canhoens de 24. Na ponta chamada *del Carnero* se edifica outro Castello semelhante aos referidos, no qual se poem 15. culobrinas de 36. libras, e 15. canhoens de 24. com que em toda a obra ha 204. canhoens, em que entraõ 85. culobrinas; e com ella fica o porto das *Algeziras* senhor de toda a bahia de Gibraltar, sem que nella haja palmo de agua, que naõ fique sogeito a artilharia Hespanhola. Achaõ-se traballando nesta obra diferentes corpos de Infantaria, e Cavallaria, além da qual ha 30. paizanos applicados a acarretar terra, e pedra, fazer cal, cortar lenha, e faxina. As bestas de carga entre mayores, e menores passaõ de mil, e chegaõ a 300. as juntas de boys que andaõ nos carros matos, e carretas de artilharia. Falla-se em que são necessarias para esta linha 160. estacas.

A 21. do mez passado se embarcaraõ no Tamezis muitos Officiaes dos Regimentos, que estaõ de guarnição em Gibraltar, e na Ilha de Menorca, em huma nao que partirà com o primeiro vento

favq.

favoravel. A Camera dos **Communs** resolveo a semana passada dar a **ElRey** hum Memorial, em que lhe pediraõ lhes mandasse dar hum rol das despezas, que conviraõ fazer durante o anno proximo, para o reparo dos Estaleiros da marinha, e das naos que o anno passado serviraõ nas Indias Occidentaes, e no Mediterraneo. A mesma Camera formada em Junta grande, concedeo a **ElRey** 169U835. libras esterlinas, para entretimento das guarniçoens Inglezas nas Colonias da America, na Ilha Menorca, e na Praça de Gibraltar; e para os provimentos, e munições de guerra de *Anapolis, e Placencia*: 30U926. libras esterlinas para as despezas extraordinarias, que o Parlamento não previo na Sessão do anno passado; e 61U158. libras esterlinas para a paga dos Officiaes reformados neste presente anno. As cinco naos de guerra do Vice-Almirante *Cavendish*, que chegaraõ ha pouco tempo do Mediterraneo, não tiveraõ ordem para se desfazer como se entendia, antes os Officiaes Commandantes tiveraõ ordem para estarem promptos a partir, e dizem, que iraõ servir huma Potencia estrangeira. Os mercadores de *Bristol*, que contrataõ nas Colonias Inglezas da America, appresentaraõ terça feira na Camera dos **Communs** huma petição, em que se queixaõ da grande interrupção do seu commercio, e das depredaçõens dos Hespanhoes, que não obstante as resoluçoens da Camera, e as diligencias, que Sua Magestade faz para alcançar huma satisfação justa, e razoavel aos seus subditos, continuaõ ainda as suas prezas; e tomaraõ, e roubaraõ ha pouco tempo muitos navios de *Bristol*, e de outros portos de Inglaterra, tratando cruelmente aos que cahem nas suas maõs; e pedindo à Camera queira applicar-lhe promptamente o remedio. O Parlamento remetteo esta supplica ao exame de huma Junta, que se farã de terça feira que vem a oito dias. Escreve-se da Jamaica, com data de 11. de Dezembro passado, que a nao de guerra chamada a *Ventura*, tinha ordem de trazer a *Cadiz* o thesouro que se salvou de huma nao de guerra Hespanhõla, que naufragou o anno passado junto àquella Ilha.

F R A N C, A. *Pariz* 10. de Março.

Chegãraõ dous Correyos de Sevilha, hum para a Corte, outro para o Marquez de *Castellar*; mas não se vê transpirar nada do que contem os seus despachos. Corre a voz, de que Hespanha persiste em querer fazer sem mais demora a expedição de Italia; e se assegura, que esta Corte tem já dado as ordens necessarias para se prepararem os soccorros, que para este effeito deve dar a Sua Magestade Catholica. Não obstante isto, he opiniaõ geral que não teremos guerra, e que este anno se passará em negociaçoens. Mandãraõ-se ordens a todos os Intendentes para ajuntarem as milicias dos seus districtos

a 15. de Abril proximo. Mandáraõ-se preparar em todos os portos os navios que se achão nelles; e muitas pessoas, que se devem embarcar nos que se aparelhaõ em Toulon, se dispoem a partir logo. Sua Magestade Christianissima fará a 20. de Março a revista dos cavallos ligeiros. Publicou-se hum Decreto do Conselho de Estado, pelo qual Sua Magestade aceita a retrocessaõ que na sua Real pessoa fez a Companhia das Indias, da propriedade da Provincia chamada *Luziana*, situada na America Septentrional, com todas as suas dependencias, em que entra o Paiz dos Indios Illinois, juntamente com todas as Praças, fortes, edificios, artelharía, e Tropas, que actualmente ha naquelle paiz; e declara Sua Magestade o commercio delle, por livre a todos os seus subditos.

P O R T U G A L. Lisboa 12. de Abril.

Quartã feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D Pedro a divertir-se no passeyo de huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Bellem, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor. Na quinta feira foraõ os mesmos Senhores, e o Senhor Infante D. Carlos ao Campo pequeno, e se andáraõ divertindo na quinta do Brigadeiro Ignacio Xavier Vieira Matozo. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades. No Domingo visitáraõ ao Senhor Infante D. Carlos no sitio de S Joã dos Bemcázados; e na segunda feira foraõ ao de Paços de Arcos, onde jantáraõ na quinta de D. Jorze Henriques, Senhor das Alcaçovas, Veador da Casa de Sua Magestade; e de tarde foraõ passear na quinta do Jardim, junto à Cartuxa.

Nos dias 6. e 7. do corrente entrou no porto desta Cidade, com a dilatada viagem de 82. dias a frota de Pernambuco, que constava de 27. navios de commercio, em que entraõ seis pertencentes aos negociantes da Cidade do Porto, hum vindo da nova Colonia, e outro da Capitania da Paraiba, comboyados todos pela nao S. Lourenço, de que veyo por Capitãõ de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muge; nella vieraõ carregados 9300. caixas de açucar, 80U. meyo de sola, e outras fazendas.

Na logea de Joã Rodrigues de Carvalho mercador de livros na rua nova, frachava hum livro em quarto, impresso em Madrid na lingua Castelhana, que se intitula: Cirtia Doxologica Apologetica, e Juridica, Autor o P. Fr. Manoel Baptista de Castro, Monge de S. Jeronymo.

Hum livrinho espiritual intitulado: Despectador quotidiano para ter bons dias, &c. autor o Padre Baptista Ravello, natural de Braga; vendo-se na officina de Antonio Pedrozo Galraõ.

Na ac. de PLDR. ERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todos os licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 19. de Abril de 1731.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Fevereiro.

A' aqui vivemos em paz, e em repouso, e tudo parece se encaminha assim no Palacio, como na Cidade, a fazer resuscitar a antiga boa ordem deste Imperio, depois que cessáraõ com o supplicio dos rebeldes as occasioens das revoltas. Temos hum Gram Vizir, ou primeiro Ministro, que he hum homem sabio, de cuja prudencia se pòde com razãõ esperar hum bom governo. Fazem-se grandes preparaçoens para a guerra da Persia, e se entende que poderà agora mudar de semblante a nossa fortuna. Tem-se por certo que o Sultam quer conservar a paz com o Emperador de Alemanha, e com a Emperatriz da Ruffia; e os dous Embaixadores que daqui vão para Vienna, e Moscou, levarãõ ordens para assim o assegurem a ambas estas Potencias. Como o estabelecimento da Impressãõ dos livros nesta Cidade, Cabeça do grande Imperio Ottomano, no reinado de Sultaõ Achmet III. he huma das cousas mais notaveis da historia do nosso tempo, parece preciso dizer, que o novo Sultam o approvou; e que toda a Nação a acha conveniente, pela grande commodidade que se segue ao commum, de achar o Alcoram impresso, a menos custo do que fazia o mandallo tresladar, supposto havia hum infinito numero de copia-

dores , que agora he necessario buscar outro exercicio : por este caminho se começa a entrar no conhecimento das sciencias , sem ser preciso valermos de estrangeiros Christãos , ou Judeos. Começaõ-se a traduzir muitos livros , e papeis vindos de Alemanha, Italia, França , e Paiz baixo , com que os Turcos se começarão a fazer tão noticiosos das cousas do Mundo , como as naçoens Europeas. Tudo se deve ao Gram Vizir *Ibrahim Bachà* , que foy hum homem de grandissimo merecimento , o qual deo a superintendencia das Impressões ao douto *Ibrahim Effendi*, Hungaro de nação , que sabendo as linguas Hungara , e Latina , começou a aprender depois de quarenta annos a Turca , Persiana , e Arabiga com grande felicidade. A este se unio tambem *Seid Agá* , filho de Mahamet Tikelebi , que esteve em França por Embaixador do Sultam Achmet , os quaes se serviraõ de hum Judeo chamado *Jonas* , destro na fundição da letra , que fez fundir duzentos mil caracteres Turcos de todas as sortes. O primeiro livro que se imprimio foy hum Dicionario Turco, e Arabigo, que se vende por trinta patacas. O segundo foy huma Descripção do presente estado do Imperio Ottomano , em que se envolve os progressos das armas Turcas no mar Mediterraneo. O terceiro a historia da Persia , escrita pelo Padre *Krasinski* , traduzida em Turco por *Ibrahim Effendi*. O quarto huma historia da India Oriental , no qual se trata das opinioens dos antigos , sobre a grandeza , e figura do Mundo ; e os novos descobrimentos , que depois se fizeraõ : trata-se tambem nelle do da America ; e se metem nesta parte as estampas de muitos animaes daquelle novo Mundo. O quinto a historia do Tamorlam , traduzida da Arabia na lingua Turca. O sexto a historia das antiguidades do Egypto , e de todas as naçoens que as dominaraõ atè a entrada dos Turcos , tirada das historias antigas dos Arabes. O setimo he intitulado a Coroa dos Califas , composto por *Naimi Vadi* , natural de Babilonia , (tambem Autor da traducção da historia do Tamorlam) que falla do principio da fundação de Babilonia , e dos Monarcas que a regeraõ , atè o anno 127. da *Egira* , em que começou a reger o primeiro Califa, e atè o anno de 1130. em que Sultam Achmet entrou naquella regencia : acha-se neste livro huma breve recopilacão dos factos mais memoraveis dos Califas , e Emperadores Ottomanos , durante o tempo de mil e tres annos. Dos mais que se vaõ imprimindo se irà dando noticia , aos curiosos que amaõ estas novidades.

R U S S I A.

Moscou 16. de Fevereiro.

NO dia 11. do corrente , em que a nossa Emperatriz cumprio 38 annos , se celebrou na Corte o anniversario do seu nascimento

mento com grande magnificencia, concorrendo ao Paço todos os Senhores, e Damas com vestidos de grandissimo custo. Deo Sua Magestade neste dia hum grande banquete, a que convidou os Embaixadores da China, e Tartaria, aos quaes fez a honra de comer com elles na mesma meza. No mesmo dia fez Ministro de Estado a Monsi de Brukel, Cavalleiro Curlandez, que trouxe em seu serviço para esta Corte. A 12. se recebeu hum Correyo de Constantinopla, despachado por Monsi Nieptof, Residente da Emperatriz, de cujos despachos era a substancia. ,, Que havendo tido audiencia do Gram Vizir, este lhe declarara, que o Baxà, que o Gram Senhor tinha mandado a Moscou, com o caracter de Embaixador, trazia ordem, para dar a Sua Magestade o titulo de Emperatriz; e de lhe alleverar com as expressões mais efficazes, a sincera amizade de S.A. e o desejo que tem de renovar os Tratados, que subsistem entre os dous Imperios, sem fallar huma só palavra nas cousas da Persia; e que lhe rogara d'esse parte a Sua Magestade Imp. desta declaração por hum Expresso. A Emperatriz mandou logo ordem ao General Schwerin, Commandante na Ukrania, para que se fizesse a este Baxà todas as honras possiveis, assim como entrar nas terras da Russia, e que o faça acompanhar até Moscou, com hum destacamento de cem Kosakos, mandado por hum Official de distincção. Os avizos das fronteiras nos dizem, que os Turcos, e os Persas, ajuntão cada hum da sua parte grandes forças, para continuarem a guerra.

O Conde de Wratislaw, Embaixador do Emperador dos Romanos, recebeu estes dias dous Correyos de Vienna, e quasi todos os dias está em conferencia com os Ministros de Sua Magestade Imperial. O Ministro del Rey de Suecia pediu ao Baram de Osterman, hum declaração positiva, sobre hum voz, que corria em Suecia, de que Sua Magestade determinava mandar hum Armada às costas do mar Balthico, para executar a promessa de dar ao Emperador 30.000. homens, e fazellos passar por Polonia. O Baram lhe respondeo, que esta voz era mal fundada, porque Sua Magestade Imperial queria viver em boa intelligencia com todas as Potencias Christãs; e não dar ciume a nenhuma com o movimento das suas Tropas.

Petrisburgo 28. de Fevereiro.

A Rmaõ-se com grande pressa tres grandes fragatas em Revel, e lhe metem provimento para quatro mezes. Dizem que o Almirantado teve ordem da Emperatriz, para fazer aparelhar dez fragatas de 30. até 40. peças cada hum, para irem commerciar aos portos de França, Portugal, e Hespanha; e que a mayor parte da carga, que hão de levar serão materiaes proprios para a construção dos

dos navios, os quaes se tirarão dos almazens da Emperatriz. Esta Princeza mandou ordem ao mesmo Almirantado, para fazer acabar com toda a pressa as naos, e fragatas que estão nos estaleiros; e não dar principio a outros antes de se acabarem estes. Devem-se escolher muitos Officiaes da marinha para os mandar a *Derbent*, por Capitães das naos, de que se compoem a armada Russiana no mar *Caspio*. Os interceçados no novo commercio da Persia, e da China, tem feito hum feudo de hum milhaõ de rubles, para mandarem este anno huma Caravana com as mercadorias que esperaõ de diversas partes da Europa. Aviza-se de *Derbent*, haver chegado a *Ispahan*, e feito alli a sua entrada publica o Baram de *Schaffiroff*, Embaixador desta Coroa, e que depois partira logo, a fallar ao Principe *Thomas*, que se achava com o seu Exercito na Armenia grande. Mandou-se para Moscou huma quantidade de dinheiro de varias especies, fabricado na Casa da moeda desta Cidade. O Provedor General das obras dos Paços, tem ordem para concertar, e guarnecer os quartos dos Palacios de Sua Magestade Imp. e em especial o de *Petershoff*, junto a esta Cidade, o que nos dà novas esperanças, de que Sua Magestade Imp. virà aqui no Estio proximo. As cartas ultimas de Moscou dizem, haver chegado àquella Cidade o General Conde de *Munick*; e haver tido immediatamente audiencia da Emperatriz, que o promoveo a General de artilharia, e fez ao Conde seu filho Gentil-homem da Camera; accrescentando, que se preparava alli hum Palacio para o Principe de *Nariskin*, que o tinhaõ mandado vir da Sibiria, onde vivia desterrado.

P O L O N I A.

Varsovia 28. de Fevereiro.

O Enviado do Khan dos Tartaros, teve a 9. do corrente audiencia de despedida de Sua Magestade, e partio no dia seguinte para o seu Paiz; dando-lhe ElRey o seu retrato guarnecido de diamantes, avaliados em seis para sete mil libras; e além desta joya outros presentes, que importaraõ atè 80. escudos. O Embaixador do Gram Turco, sabendo ElRey que tinha chegado a *Czerbiakon*, lhe mandou sessenta pessoas para o servirem, e lhe darem de comer; e hum destacamento de Cavallaria para o conduzirem a esta Corte. Tambem lhe mandou preparar hum quarto magnifico para o seu alojamento no Palacio do Gram Thesoureiro da Coroa defunto. Chegou, e teve a sua primeira audiencia publica delRey, à qual foy conduzido por Mons. de *Sollokub*, Monteiro mór no Gram Ducado da Lithuania. Sua Magestade o recebeu na sala grande das audiencias, tendo à sua mão direita o Gram Marechal da Coroa, e à esquerda o Vice-Chancellor. Os Senadores formavaõ hum circulo di-

ante.

ante de Sua Magestade todos assentados, e cubertos. O Embaixador, depois de haver feito huma profunda inclinação, cruzando as mãos sobre o peito, e beijado as fimbrias do vestido del Rey, lhe entregou as suas cartas credenciaes, assinadas pela própria mão do Graõ Senhor, o que se teve por sinal particular, do respeito daquelle Monarca para El Rey; porque, as que até-gora trouxeraõ os outros Ministros Ottomanos a esta Corte, eraõ feitas em nome do Sultam, mas assinadas só pelo Gram Vizir. Entregues as cartas, se assentou o Embaixador sobre huma almofada defronte del Rey, e lhe fez hum cumprimento da parte de S. A. Ottomana, a que respondeo o Chanceller em nome de Sua Magestade. Levantou-se o Embaixador, e havendo saudado a El Rey, foy conduzido pelo Regimentario da Coroa, a huma grande sala, aonde foy servido à meza pelos Officiaes de Sua Magestade. Durante o jantar, fez o Gram Marechal huma saude ao Gram Senhor, e o Embaixador outra a El Rey. Foy depois reconduzido ao seu alojamento, onde, em quanto aqui se deteve, se lhe assistio com todo o necessario para a sua subsistencia, por ordem de Sua Magestade. Os presentes que trouxe da parte do Gram Senhor, e do Gram Vizir, consistiraõ entre outras cousas em seis soberbos cavallos, magnificamente ajaezados à moda Turquesca, e entre elles hum Arabio de formosura perfeita, estimado em mais de 20 ducados. Hontem teve este Ministro audiencia de despedida com as ceremonias costumadas; e do Paço foy jantar a Casa do Gram Marechal da Coroa. El Rey, e a Republica lhe fizeraõ muito bons presentes, e foy hum delles hum coche, tirado por seis mulas, de que elle se mostrou summamente satisfeito. Entregaraõse-lhe tambem duas cartas del Rey, huma para o Sultam, outra para o seu primeiro Ministro. A Princeza de Holsacia, que até-gora se chamou Condessa de Orzelska, foy pagar a visita a este Embaixador, que ficou delvanecedissimo desta honra. O Baram de Bulau, Ministro Plenipotenciario do Duque Fernando de Kurlandia, recebeu a 25. a investidura daquelle Ducado, sendo conduzido à audiencia em hum dos coches del Rey. Sua Magestade estava no seu Trono, revestido dos habitos Reaes, e lhe deo o Estendarte feudal, que he o sinal da posse daquelle Ducado; e ao mesmo tempo o habito da Aguia branca, que he a primeira ordem do Reino para o proprio Duque. A 20. se comecaõ as conferencias entre os Ministros estrangeiros; e o Primaz, e Senadores principaes do Reino. Por se receberem avizos certos, de haver cessado totalmente a doença contagiosa em *Cbozzim*, se mandaraõ recolher aos seus quarteis os destacamentos das Tropas da Coroa, que guardavaõ os passos das fronteiras. Tudo està prompto para a partida del Rey, que sairá desta Corte a 3. do mez proximo.

S U E C I A.

Stockholmo 4. de Março.

OS Estados do Reino continuão felizmente as suas deliberações; e assim como tomão alguma resolução, a mandaõ communi-car a ElRey, e aos Senadores pelos seus Deputados. Tem examina-do as contas do rendimento das Alfandegas, e das minas. Viraõ tam-bem a do estado das forças do Reino; e approvaraõ as medidas toma-das por ElRey, e pelo Senado; resolvendo, que daqui por diante consistirão as forças de terra em Suecia, Finlandia, e Pomerania, em 42U. homens; que a Armada será composta de 38. naos de linha, e 19. fragatas; além de outras muitas embarcaçoens armadas; e que se entreterão sempre 6U. marinheiros, para o Reino estar em estado de poder armar mais alguns navios, no caso, que sejaõ necessarios. Em hum Conselho de guerra, que se fez os dias passados, se resol-veo, mandar armar as naos de guerra, que estão nos portos deste Reino, para se poderem fazer à vela no mez de Mayo proximo. Man-dou ElRey por hum Decreto, que os mantimentos que entrarem nesta Cidade, em quanto durar a Dieta, serão livres de todos os di-reitos; e sobre as representaçoens que os Deputados da Pomerania fizeram aos Estados do Reino, se resolveo, que a franquia de certos impostos, que se concedeo por dez annos àquella Provincia, se con-tinuasse por mais dous.

D I N A M A R C A. *Copenhague 10. de Março.*

O Grande Tribunal, que se costuma formar nos principios de ca-da reinado, de que ElRey mesmo he Presidente, teve princi-pio a 7. deste mez com as solemnidades costumadas; assistindo na Sa-la a esta função, não só a familia Real, mas o Embaixador de Fran-ça. Trabalha-se nas equipages das guardas de Cavallo, que devem apparecer de novo no dia da coroação delRey. A Nobreza tem man-dado fazer magnificas librés, para apparecer neste dia com grande pompa. Dizem que neste tempo fará Sua Magestade, huma grande promoção de Officiaes da sua Casa, e das suas Tropas. Os Deputa-dos da Cidade de Hamburgo, tiverão a 26. do passado a honra de fallar a ElRey, que os recebeu com muita benignidade. Mandou-se ordem à Noruega, para que daqui por diante, não seja permittido a nenhum estrangeiro intereçar-se directa, nem indirectamente nas minas daquelle Reino; e que os subditos nacionaes, que tem algu-ma propriedade nas de ferro, ou cobre, serão obrigados a dar cada tres mezes aos Inspectores geraes hum rol do seu producto, para que não padeçaõ prejuizo algum os direitos delRey; e que todos os que se empregarem nellas, serão obrigados a fazer juramento na fórma, que lhe for prescripta.

A L E M A N H A. *Vienna 10. de Março.*

R Ecebeo-se segundo Extraordinario da Haya, com despachos importantes, sobre os negocios da conjuntura presente; sobre os quaes houve a semana passada duas grandes conferencias no Paço. Espera-se a chegada de alguns Correyos, antes de se mandar com reposta o primeiro, que chegou expedido pelo Conde de Sizendorff, que pedia a resolução final sobre a sua actual negociação. O Duque de Lyria despachou outro Correyo a Pariz, e a Sevilha. O Ministro de França, expedio a 3. do corrente para Pariz, o Correyo que tinha recebido os dias passados; e o Duque de Lyria o encarregou tambem de alguns despachos. As reclutas destinadas para os Regimentos que estão na Hungria, tiverão ordem de marchar para Italia, onde quer o Emperador, que primeiro se completem as suas Tropas; e entre tanto se vão levantando outras, para completar as que estão na Hungria. Mandou-se publicar huma *Amnistia*, e perdão geral a todos os dezertores, que dentro de tres mezes se recolherem aos seus Regimentos. Tem-se mandado para Milam hum milhão, e 700U. florins, para pagamento das Tropas Imperiaes, que servem na Italia. Assegura-se que o Conde de Harrach, se recolherà brevemente de Napoles, e que lhe irá succeder no governo o Conde de Daun, Governador General de Milam: mas não se diz ainda quem lhe succederà a elle, sem embargo de serem muitos os pretendentes.

G R A N B R E T A N H A. *Londres 16. de Março.*

N A Camera dos Communs, se propoz a semana passada dar hum Memorial a ElRey, pedindo-lhe quizesse communicar à Camera, huma copia da declaração delRey de Hespanha, dada pelo Marquez de Castellar em Pariz, aos Ministros dos Aliados de Sevilha, no dia 28. de Janeiro passado, dizendo que Sua Magestade Catholica se desobrigava das promessas, que tinha feito pelo dito Tratado. Houve sobre esta proposta grandes debates, a que assistio o Principe de Galles; porém foy regeitada com a pluralidade de 143. votos contra 121. Mons. *Crookshans*, Secretario dos Commissarios de Sua Magestade na Corte de Hespanha, para regrar o equivalente das perdas, que as duas naçoens poderão haver tido durante a ultima interrupção do Commercio, appresentou nesta feira na Camera huma conta dos progressos, que elles tem feito na sua commissão. O Coronel *Bladen*, entregou ao mesmo tempo da parte dos Commissarios do commercio, e das Colonias, hum extracto das instrucçoens, que se derao aos mesmos Commissarios, para tratar com os de Hespanha; e se ordenou, que ambos estes papeis ficassem na meza, para se lerem, e examinarem. Hontem depois delidos outros, se formou a

Came-

Camera em huma Junta grande, para examinar as peticões feitas ao Parlamento sobre as depredações, e cruel tratamento commetido pelos Hespanhoes-depois do Tratado de Sevilha. Mandaraõ-se entrar varios homens de negocio de *Bristol*, e *Leverpole*, muitos mestres de navios, e muitos marinheiros, que foraõ tomados por navios Hespanhoes de guardacosta; e os seus depoimentos deraõ occasião a longos debates, que duraraõ atè as sete horas da noite, em que a Junta se separou. Dizem que se tem mandado ordem a todos os Comandantes das naos de guerra Inglezas, que estaõ na America, para fazerem represalia nas guardacostas Hespanholas, que insultarem os navios de commercio da Grãa Bretanha. Corre a voz, que o Almirante *Cavendish* partirà dentro de hum mez para Gibraltar, com huma Esquadra de seis naos de guerra.

Por avizo da Jamaica de 15. de Dezembro passado se sabe, haverse recebido huma carta de *Panamá* com a noticia, que alli tinhadado hum navio de *Paita*, da funesta, e terrivel perda de huma parte do Reino de Chile, em hum terremoto que durou 27. dias, a que se seguiu huma inundação, em que pereceo hum infinito numero de gente, com toda a Cidade de *Santiago* de Chile; e que a inundação se estendera a duzentas legoas de terra, e sobira taõ alto, que cobrira toda a Villa da *Conceição*, e se estendera atè *Calhao*, onde a agua entrou por cima das muralhas, e inundou todo o seu territorio.

P O R T U G A L. Lisboa 19. de Abril.

A Rainha nossa Senhora foy quarta feira da semana passada, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar ao Senhor Infante D. Carlos, na quinta de S. Joã dos Bemcazados. Na festa feira foraõ visitar a Imagem de N.S. de Penha de França; e no Sabba-do à sua costumada devoção de N.S. das Necessidades. Na festa feira 13. do corrente nasceo ao Conde de Povolide, seu filho primogenito; e no Domingo 8. deo tambem à luz outro filho primogenito a Senhora D. Eugenia Jozefa de Menezes, mulher de Henrique de Mello da Azambuja, na Villa de Cabeço de Vide, onde estaõ moradores.

Na semana passada professou no Mosteiro da Encarnação desta Cidade, com grande luzimento a Senhora D. Anna Rita, filha de Manoel de Souza Tavares, Governador q foy de Mazagaõ, e de Pernambuco.

Na Praça de Chaves da Provincia de Traz os Montes, faleceo no dia 26. de Março Soror Isabel Maria da Conceição, Religiosa de veo branco, no Mosteiro das freiras Capuchas Descalças, de N. Senhora da Conceição, onde havia professado, nas mãos do Arcebispo Primaz de Braga D. Rodrigo de Moura Telles, no anno de 1717. sendo havida, e reputada por pessoa de grande virtude, ficando flexivel o seu corpo, e succedendo alguns prodigios depois de sua morte.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Abril de 1731.

I T A L I A.

Napoles 27. de Fevereiro.

CONDE de Harrach, Vice-Rey deste Reino, tem assistido a algumas conferencias que se fizeraõ com a occasiã da morte do Duque de Parma, em ordem aos feudos, que aquelle Principe possuia neste Reino; mas assentou-se nellas, que se naõ resolvesse cousa alguma sobre este particular, antes de se saberem quaes saõ as intençoens do Emperador. Só se resolveo no Conselho Collateral que Mons. *Ventura*, que em outro tempo foy Commissario de Sua Magestade Imp. cuidasse nos interesses da Casa Farnese neste Reino, atè que a Duqueza viuva, nomeye outro Agente, em lugar do Conde de *Caranza*, que tambem agora faleceo. Brevemente partirãõ para *Mansfredonia* trezentas reclutas, que se fizeraõ nesta Cidade, para o Regimento de *Marulli*, que está em Hungria; e no caminho se lhe agregarãõ outras, que se fizeraõ na Apulia, para o mesmo Regimento. Falla-se em augmentar huma terça parte ao donativo gratuito annual, para poder suprir as despezas, que fazem as Tropas Imperiaes que estão neste Reino. Escreve-se de *Sicilia*, que achando-se já o Conde de *Wallis*, preparado para se recolher a Vienna, recebera ordem para ficar naquelle Reino, com o mesmo governo das Tropas do Emperador;

R

rador;

rador; mas que ainda Sua Magestade Imp. não tinha decidido nada sobre as differenças, que aquelle General teve como Vice-Rey de Sicilia. O Conde de *Lineville*, Lorenez, que teve algumas disputas com o Duque de *Monte-Leon* Pignatelli, teve ordem de Vienna, para passar a Milam, ficando o seu Regimento neste Reino. Mons. *Simonetti*, novo Nuncio Apostolico, chegou ha poucos dias a esta Cidade.

Florença 3. de Março.

O Gram Duque teve estes dias passados huma indisposição, que deo cuidado, sobre que houve huma junta de Medicos; porém acha-se já restabelecido, e ainda que não apparece em publico, não deixa de dar audiencia aos seus Ministros, e cuidar muito na administração do governo. Deo a Mons. *Bardi*, Marechal de Campo, e Superintendente General das fortalezas, e edificios destes Estados, o cargo de Commandante da Costa de *Cassentino*, que se achava vago, pela morte de Mons. *Bengani*. Ainda não proveo o lugar de primeiro Ministro depois da morte do Senador *Montemani*, mas entre tanto faz as funções deste emprego o Abbade *Tornaquinci*, Secretario de Estado, cujo emprego exercita em seu lugar Mons. *Antinori*, Presidente do Conselho. O General *Doni*, Governador da fortaleza de *Sena*, se acha ao presente nesta Corte. Mons. *Alemani*, que aqui esteve alguns dias, partio a 22. do mez passado, para a sua Nunciatura de Hespanha. Escreve-se de *Piza*, que no dia 4. do mez de Fevereiro, querendo a Cidade dar à Grãa Princeza de Toscana, que alli reside, o divertimento do combate da ponte, que se faz todos os annos no mesmo tempo; que os moradores (que alli combatem huns contra os outros, sobre a defença, e tomada do dito posto) animados com a presença de S. A. fizeram tão disputado o combate, que hia parecendo verdadeiro, e foy necessario, que a mesma Senhora para evitar as consequencias, mandasse disparar hum canhão para os fazer cessar; promettendo recompensar igualmente os dous partidos; que no dia seguinte quizeraõ alguns rapazes renovar o combate às pedradas, e houve muitos perigosamente feridos; e fora necessario, que o Governador mandasse hum destacamento de Cavallos couraças, para separar os combatentes, dos quaes meteraõ alguns em prizaõ. No dia onze de Fevereiro houve huma grande tempestade no paiz, e cairaõ alguns rayos nos arredores desta Cidade, onde fizeram danno; e no mesmo tempo cahio outro em huma granja da parte de *Firzola*, que a reduzio em cinza em menos de duas horas. Entrou em Leone hum navio Francez que vinha de Tunes; e deo a noticia que todos os navios Corsarios daquella Regencia se tinhaõ recolhido ao porto; e tinhaõ perecido nas costas de Barbaria muitos navios Europeos.

Os avizos de *Corsega* dizem, que os rebeldes daquella Ilha, se começavaõ a ajuntar perto do *Monte Olivo*, para fazerem huma revolta geral das suas forças, e emprenderem depois alguma acção que de brado. Recea-se muito, que formem o designio de tomar a Cidade de *Bastia*, cuja guarnição consiste sómente em mil homens de Tropas pagas; e as ultimas cartas dizem, que não obstante a suspensão de armas, haviaõ os rebeldes tomado hum comboy, que hia para aquella Cidade, escoltado com 50. Soldados, que se renderaõ à descripção. As de Genova nos dizem haver a Republica nomeado por seus Deputados a *Carios de Fernari*, e a *João Bautista Grimaldo*, para irem àquella Ilha, e trabalharem juntamente com o Governador della, em ajuttar huma composição com os sublevados, antes que espire a suspensão de armas, para cujo effeito, levaõ todos os poderes necessarios.

Parma 3. de Março.

A Duqueza viuva de Parma conserva boa disposição, e continua felizmente na sua prenhez, havendo entrado ha muitos dias no seu mez quinto. Domingo sahio pela primeira vez fora, para ir assistir na Igreja dos Padres da Companhia de JESUS, onde se celebrou hum Officio solemne, pela Alma do Duque seu marido. O Emperador lhe escreveu huma carta, dando-lhe o pezame da morte do Duque, e os parabens de estar prenhada, assegurando-lhe a sua protecção. Esta Princeza assiste todos os dias no Conselho da Regencia, que se compoem do Bispo de Parma, do Conde *del Verme*, Mordomo mór, que foy do Duque defunto, do Conde de *Anzidi*, e do Conde *Artacherces Bayarde*, Secretario de Estado. A Justiça, e a Policia se administraõ nos dous Ducados em nome desta Princeza; as Tropas Alemãas guardaõ aqui huma exacta disciplina. A Cavallaria està acantonada nos lugares da circunferencia desta Cidade até a ponte do rio *Enza*, cuja passagem guarda. A Infantaria dentro nesta Cidade, e na de Placencia. Chegou aqui com huma commissão do Papa Mons. Oddi, e teve já audiencia de S. A. Sereníssima; mas parece que não tomará caracter publico. Falla-se em que a Duqueza determina, ir passar alguns dias em Modena na companhia do Duque seu pay, e se diz haver já mandado para aquella Corte huma parte de seus moveis.

Milam 3. de Março.

M Andaraõ-se marchar para a *Lunegiana* dous Regimentos de Infantaria, que tinhaõ os seus quartéis sobre o rio *Ada*. O Principe de *Lichtenstein*, partio para *Vigevano*, a incorporar-se no seu Regimento. Impoz-se huma nova taxa sobre as lanternas, sendo os moradores obrigados a matricular as de que se servem, sobpena de cem

cem escudos de condemnação. Aqui se diz que a Corte de França, mandara ordem ao seu Ministro que tem em Vienna, para requerer ao Emperador, mande retirar as Tropas Imperiaes dos Ducados de Parma, e Placencia.

Veneza 3. de Março.

HAvendo o Magistrado da saude recebido a noticia de ter diminuido muito a peste nas terras da Turquia, houve por bem permitir, que o commercio tivesse liberdade para mandar embarcaçoens a *Fiume*, e à costa de *Buccari*. A nao S. Caetano, que he humas das de guerra da primeira ordem, depois de haver estado retida muitas semanas em hum porto da *Istria*, pelos ventos contrarios, entrou a semana passada no canal grande, onde tambem entrou hum saica da Republica, despachada por Francisco Diedo, Capitaõ do golfo. Receberaõ-se cartas de Constantinopla com a noticia, de que Angelo Emo, Balio desta Republica, fizera a sua entrada publica naquella Corte a 14. de Janeiro; que no dia seguinte tivera audiencia publica do Gram Vizir, e alguns dias depois do Gram Senhor. Tem-se carregado hum grande quantidade de provimentos de boca, e guerra, de toda a sorte, a bordo de seis embarcaçoens, que se haõ de fazer brevemente à vela para *Corfu*, com hum Companhia de Cavallaria, outra de Infantaria, e trezentas reclutas.

Escreve-se de Roma, haver falecido no hospital dos Nobres do Espirito Santo daquella Cidade, no Domingo 25. de Fevereiro hum Arcebispo Grego, e q̄ levando-se seu corpo à Igreja de *Propaganda Fide*, para alli ser exposto, e sepultado, se vira no dia seguinte, no tempo em que se celebravaõ as suas Exequias, que suava o seu corpo com tanta força, que penetrando o suor as suas vestimentas, cahia em gotas no chaõ; e que de tarde fora o Vigario geral, e Medico do Papa, com alguns Medicos, e Cirurgicens, para observar hum caso taõ extraordinario: e testemunhando o mesmo suor, lhe picaraõ hum veyra, de que sahira grande quantidade de sangue. Ficou o corpo sem se lhe dar sepultura até à terça feira; e vendo-se que continuava sempre a suar, e estava taõ flexivel, como se fosse vivo, o sepulturaõ junto ao tumulo do defunto Cardeal de Tournon.

Cazal de Monferrato 19. de Fevereiro.

AQui publicou a 9. de Janeiro por ordem del Rey de Sardenha, hum Rey de Armas, ao som de trombetas, e atabales a ordem seguinte. „ Todos os feudatarios principaes de *Cortanza*, *Cortanzone*, *Metafia*, e *Cisterna*, saõ notificados por ordem Real, que no „ terceiro dia do mez de Fevereiro pela manhã, se achem nesta Cidade, para fazerem juramento, e homenagem ao seu direito Soberano Carlos Manoel, Rey de Sardenha, e Chipre, Duque de

„ Saboya, e Monferrato, &c. E todos os que não obedecerem a esta
 „ ordem Real, por temor da Excommunhão do Papa, ou por algu-
 „ mas outras razoes, serãõ arbitrariamente castigados; de que se
 „ lhe faz advertencia, para não poderem allegar ignorancia. A 22.
 se recebeo hum Correyo de Turin, com ordens, para se prepara-
 rem alojamentos para Sua Magestade, e para a sua Corte. A 30. che-
 gou Sua Magestade com huma grande comitiva. Foy recebido com
 as ceremonias costumadas, faindo o Magistrado fóra da Cidade a
 comprimentallo, e apresentando-lhe as chaves da Cidade. Logo
 concorreo hum grande numero de Nobreza das terras circunvizi-
 nhas a beijar-lhe a mão, e dar-lhe as boas vindas. A 3. do corrente
 obedecendo à ordem sobredita vieraõ os feudatarios, e com as for-
 malidades costumadas, e muitos sinaes de amor, e respeito, fizeraõ
 a Sua Magestade homenagem, e juramento de fidelidade, e a 4.
 voltou ElRey para Turin. A Corte de Roma, tendo noticia do re-
 ferido por hum Expresso, ficou hum pouco assustada, e o Papa mo-
 strou taõ grande sentimento, que resolveo desforçar-se logo por via
 das suas armas espirituas; e assim chegou aqui a 9. hum Commis-
 sario Apostolico a tomar informação do caso; e a 10. passou a Cor-
 tanza, onde fez publicar huma ordem do Papa, na qual Sua Santi-
 dade declara haver por nullo o dito juramento, e todos os actos de
 obediencia, e homenagem, assim como todos os de jurisdicção ex-
 ercitados por Sua Magestade Sardiniese nos ditos lugares; impon-
 do a pena de Excommunhão, e de serem tratados como rebeldes
 todos os seus moradores, que reconhecerem outra autoridade, ex-
 cepto a da Santa Sè Apostolica; porèm estas ameaças fizeraõ taõ pou-
 co effeito, que os moradores dos referidos feudos, mandaraõ asse-
 gurar aos Ministros delRey, que elles estavaõ firmes na sua obedi-
 encia, e ratificavaõ o seu juramento, e só se recomendavaõ na sua
 Real protecção.

H E L V E C I A.

Schaffhausen 10. de Março.

O Abbade de S. Gallo, tem renovado a sua aliança com ElRey
 Christianissimo. Não se sabe ainda quaes são as condições do
 Tratado, mas dizem que tem por fundamento o que já tinhaõ feito
 no anno de 1663. Começa-se a fallar novamente na renovação da
 aliança da Coroa de França com todos os Cantoens. Falla-se, que
 immediatamente depois da Pascoa haverá huma conferencia em
Arau, entre os Deputados dos Cantoens de *Zurick*, e de *Berne*, so-
 bre algumas differenças que ha, pertencentes ao exercicio do cargo
 de Balio de Bade, em que o Cantoão de Berne propoem fazer alguma
 mudança.

ALE-

A L E M A N H A. *Vienna 10. de Março.*

O Embaixador Turco que vem a esta Corte, he chegado a Belgrado, onde ha de fazer 20. dias de quarentena. Chegaraõ aqui de Hungria sete Turcos moços de distincção, e coltados por sete Dragoens do Regimento de Palfi, os quaes partirão segunda feira para verem algumas Cortes de Alemanha, a cujo fim alcançaraõ passaporte do Principe Eugenio de Saboya. Depois passarão a Hollanda, e dalli à Grãa Bretanha, donde se recolherão a Turquia por via de França. As cartas de Constantinopla dizem, que *Mahamet Selichta Baxà*, feito Gram Vizir, depois da sublevação, foy depolto deste emprego; e nomeado em seu lugar *Kibaja*, a quem o Sultam fez Baxà de tres caudas. Allegura-se que o Emperador tem ordenado ao Conselho Aulico, que logo immediatamente depois da Pascoa, trabalhe no negocio da investidura de *Bremen*, e *Verden*; e no da successão de Saxonia Lawenburgo, a fim de se concluirem ambos. Fez Sua Magestade Imp. mercè ao Marquez de Perlas, de huma terra situada na ribeira do Danubio, que val 100U. florins.

Ratisbona 12. de Março.

OS Ministros da Dieta se não occupaõ actualmente em outra cousa, mais que a ponderar o Decreto Imperial da Commisção, sobre as desordens, que commettem os obreiros dos Misteres em varias partes do Imperio. O Ministro de Liege està de partida para Vienna, onde vay fazer algumas representaçoens, sobre as differenças que subsistem entre os Estados daquelle Bispado, e o Governo do Paiz baixo Austriaco. O Conde de Kufflein, se acha em Silezia na Corte do Eleitor de Moguncia, e hum dos pontos da sua commissão he trabalhar, para fazer eleger Coadjutor no mesmo Eleitorado ao Bispo de *Bamberg*, e *Wurisburgo*. Corre a voz de que o Emperador as instancias do corpo, chamado Evangelico, tem ordenado ao Marquez de Bade, restitua à Comunidade Protestante de *Martinstein*, as rendas Ecclesiasticas de que a privou, e huma satisfação conveniente às queixas que tem, em ordem à Religião, sobpena de ser constangido a fazello na fórma das Constituiçoens Imperiaes. Tambem se affirma, que as Tropas de *Hassia-Cassel*, que estão a soldo da Grãa Bretanha, tiverão ordem, para estarem promptas a marchar, e formar hum campo no paiz de Hannover, juntamente com as daquelle Eleitorado.

F R A N C A.

Pariz 24. de Março.

O Marquez de Castellar, recebeu nos principios deste mez hum novo Correyo de Sevilha, sobre cujos despachos esteve em conferencia com o Cardeal de *Fleury*, e com os Embaixadores de
Inglã-

Inglaterra, e Hollanda. Assegura-se que este Ministro, lhes enfiuou por ordem delRey seu amo, que a declaração que elle aqui tinha feito, sobre a dissolução do Tratado de Sevilha, se não devia entender, senão no caso que os Aliados, não fornecessem os soccorros estipulados para a expedição de Italia, a qual Sua Magestade queria emprender logo. Esta Corte se dispoem a mandar a parte prometida. Armaõ-se quatro naos de guerra em Toulon, tres em Brest. e huma em Rochefort; mas as ultimas cartas de Sevilha, não fallaõ com tanta ancia nesta expedição, e fõ dizem, que se havia recebido hum Expresso do Duque de Lyria, e que se eperava ainda a chegada de alguns Correyos, antes de se tomar resolução final sobre esta materia. Faleceo nesta Cidade a Princeza del Beuf, Religiosa, irmã do Duque, e Principe deste nome.

P O R T U G A L. Lisboa 26. de Abril.

S Esta feira foy a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e o Senhor Infante D. Carlos, a Pedrouços, e se divertiraõ na quinta do Duque Estribeiro mór, e dahi foraõ a S. Jozè de Ribamar, onde ouviraõ cantar huma Ladainha; e em ambas as partes se achou o Principe nosso Senhor.

Sabbado 21. do corrente partiraõ do porto desta Cidade, para o Estado da India, duas naos de guerra, huma chamada a *Madre de Deos*, de que foy por Capitão Miguel Henriques Gorjaõ; outra *Nossa Senhora a Aparecida*, de que vay por Capitão Antonio Luis do Valle. Na mesma conserva vaõ, huma nao para o Rio de Janeiro, e quatro para o Maranhão, e todas comboyadas pelo Capitão de mar, e guerra Joã Alvarez Barraffas, na nao N. Senhora da Atalaya, que vay para andar de guardacosta nos mares do Brasil. Está para partir a frota da Bahia.

Na Academia Real se elegeo para escrever a historia das Ordens Militares do Reino, o Doutor Alexandre Ferreira, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, em lugar do Padre Fr. Jozè da Purificação, Religioso da Ordem de S. Domingos, que fez demissão desta incumbencia.

Faleceo a 22. deste mez a Senhora D. Maria de Noronha, Condessa de Coculim, viuva de D. Francisco Mascarenhas, segundo Conde deste Titulo, e filha de D. Francisco Luis Balthazar da Gama, segundo Marquez de Niza, e de sua primeira mulher a Marqueza D. Helena de Noronha. Foy sepultada na Igreja de N. Senhora da Graça, onde se lhe fez officio com assistencia da Nobreza da Corte.

Faleceo tambem no Mosteiro de Santa Monica de Lisboa Oriental, de idade de mais de 120. annos, a Senhora D. Tereza de Castro, irmã de Ruy de Figueiredo de Alarcão, Senhor da Ota, e Governador,

vernador, que foy das armas na Provincia da Beira, e de Manoel de Sousa de Figueiredo, que passou à India no anno de 1612.

Na Villa de Monção, da Provincia do Minho, faleceo em 8. do corrente, em idade de 24. annos, e estado de donzella, a Senhora D. Maria Luiza Engracia de Mendonça, filha de Antonio Jozè de Almada e Mello, Senhor do Souto d'ElRey, e da Torre de Gomens, e Alcayde mór de Palmella, sofrendo com admiravel paciencia huma doença maligna de 21. dia de duraçãõ, toda resignada na vontade de Deos, a quem desde os primeiros annos da sua vida se tinha dedicado, fazendo rigorosos jejuns, e asperas penitencias; pelo que conseguiu muitos favores do Ceo, como attestaõ os seus Confessores. Ficou flexivel, e sendo sangrada 24. horas depois de espirar, lançou sangue em grande abundancia. Concorreo todo o povo daquella Villa, e seu termo a vella; e em altas vozes a acclamou por Santa, procurando reliquias suas, taõ avidamente, que por se evitar a indecencia em que a poderia pôr a devoçãõ, a fizeraõ seus pays sepultar mais cedo.

No Mosteiro de Grijó, dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, situado nas vizinhanças da Cidade do Porto, faleceo em 29. de Março o Padre D. Antonio de S. Jozè com 87. annos de idade, e 72. para 73. de Religioso, com huma morte taõ preciosa, que deixou piadosamente satisfeito o grande conceito, que mereceo no Mundo a sua exemplar vida. Ficou flexivel, e com tal gravidade, que infundia veneraçãõ. Sangraraõ-no dez horas depois do seu falecimento, e lançou sangue taõ liquido, e em tanta abundancia, que foy necessario atar-se-lhe a veyã para o estancar. Havia occupado na sua Religiaõ, os lugares de Reitor do seu Collegio de Coimbra, e o de Prior do Real Mosteiro de S. Vicente de Lisboa.

No Mosteiro de S. Francisco de Xabregas, faleceo tambem com opiniaõ de Santo o Padre Fr. Jozè de Santa Anna, de quem faremos mais larga memoria na semana que vem.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Arrabida, a 7. do corrente fizeraõ o seu Capitulo, em o Real Convento de N. Senhora, e Santo Antonio, junto à Villa de Mafra, em que foy eleito por Provincial o Padre Fr. Ambrosio da Conceiçãõ, que era Guardiaõ actual do mesmo Real Mosteiro, e havia sido já Definidor, e Custodio da mesma Provincia.

Tambem fizeraõ seu Capitulo a 14. os Religiosos Erémitas de Santo Agostinho, e sahio eleito por Prior Provincial, o Padre Mestre Fr. Manoel de Albuquerque, que já havia occupado os cargos de primeiro Definidor, e Reitor do Collegio de N. S. do Populo.